



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A produção acadêmica brasileira sobre autores de violência doméstica: análises e perspectivas
Autor	KAROLAYNE DA CUNHA GONSALVES
Orientador	ROCHELE FELLINI FACHINETTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA SOBRE AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ANÁLISES E PERSPECTIVA

Orientadora: Rochele Fellini Fachinetto
Discente: Karolayne da Cunha Gonsalves

O presente trabalho é fruto das reflexões teóricas oriundas de uma pesquisa maior, intitulada “Violência de gênero e percursos da justiça: uma análise sobre a produção da verdade jurídica em casos de homicídios de mulheres, homossexuais, travestis e transexuais.” coordenada pela Prof.^a Rochele Fellini Fachinetto. As inúmeras faces da violência contra a mulher são um tema relevante e analisado há um tempo pela academia nacional. Os efeitos dos movimentos feministas refletiram em inúmeras áreas de conhecimento interessadas em compreender o fenômeno entendido como fruto da desigualdade entre homens e mulheres. A configuração dessas pesquisas, atualmente, vem se modificando e, junto com os estudos de gênero e a emergência de novos conceitos, como a noção das masculinidades, observa-se uma nova agenda de pesquisas em desenvolvimento: o tema dos homens autores de violência. O presente trabalho, nesse sentido, buscou construir um banco de dados de teses e dissertações sobre este tema coletados das plataformas de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os resumos identificados foram sistematizados no programa Excel e analisados no Software NVivo 1.5. Os objetivos se concentraram em compreender quais os caminhos utilizados pelos autores(as) ao pesquisar homens autores de violência, como esses estudos são construídos cientificamente e o perfil desse material. Os resultados confirmam a carência de produções e consegue desenhar um traço das pesquisas, bem como um perfil dos pesquisadores, apontando para a necessidade de se ampliar as análises sobre as relações entre masculinidades e violência.